

chc NA SALA DE AULA

Dicas para trabalhar os conteúdos com os estudantes - EDIÇÃO 350 (novembro)



NOVIDADE



Agora a CHC tem um **app** em que você encontra todas as edições da revista e também navega pelo Espaço Virtual, um ambiente digital exclusivo para a parceria com a SMESP. Você vai ver **VÍDEOS** e **PODCASTS** feitos em colaboração com as escolas, **DICAS** para uso da revista em sala de aula e **MUITO MAIS!**

Acesse e confira! →



Olá, professora e professor!

A CHC na sala de aula é um material produzido pela equipe pedagógica da Ciência Hoje das Crianças. Nosso propósito é oferecer inspirações para que os conteúdos da revista possam ser usados... na sala de aula, é claro! A cada edição propomos atividades investigativas e interdisciplinares que você poderá colocar em prática com seus alunos e alunas, mas é importante que não se prenda somente às nossas sugestões. Vá além! Use sua criatividade, compartilhe suas ideias com a gente pelo e-mail: redacao.chc@cienciahoje.org.br e bom trabalho!

Pronto/a para explorar o conteúdo desta edição com atividades investigativas, interdisciplinares, contextualizadas e lúdicas com suas turmas? Acesse a revista e solicite aos estudantes que façam o mesmo, em casa e na escola. Veja nossas sugestões, use sua experiência, autonomia e criatividade para planejar atividades diversificadas visando construção e socialização de conhecimento de forma colaborativa.

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA O ARTIGO

Quem dá vida aos dinossauros?

Página 2 da CHC 350

O tema do artigo é a paleoarte, um ramo de estudos da paleontologia. Recriar artisticamente seres extintos como os dinossauros e o ambiente onde viviam exige muito conhecimento e pesquisa. Que tal trabalhar com a turma o conceito de reconstituição paleontológica, que constitui a concepção artística de um ser vivo e/ou ambiente do passado distante a partir de evidências fósseis? O paleoartista é o título dado ao ilustrador/escultor/desenhista especializado nesse trabalho, em paleoarte. Vale muito a pena articular o conteúdo desse artigo com as demais seções e artigos dessa edição dedicada aos dinossauros. Leiam juntos: “Quando crescer, vou ser”, que trata dessa profissão. Discuta com a turma como, por meio da ilustração científica, os cientistas podem contar com representações visuais mais precisas de espécies extintas, habitats antigos e eventos geológicos. O trabalho dos paleoartistas é fundamental para os cientistas testarem hipóteses sobre a anatomia e as relações ecológicas de espécies fósseis. Além disso, representa ainda uma importante ferramenta de divulgação científica e de popularização da geopaleontologia. Pergunte aos estudantes se já viram essas representações em livros didáticos, filmes, desenhos animados, museus e exposições e se acham que elas são úteis para ajudar a entender a história natural do nosso planeta. Proponha uma pesquisa de exemplos de paleoarte e analise com a turma as imagens

que acompanham o artigo. Estimule-os a investigar as técnicas atuais utilizadas na reconstituição da aparência em vida de espécies e ambientes extintos para que possam reconhecer que se trata de um processo interdisciplinar, que combina conhecimentos da pesquisa paleontológica com ilustração científica, modelagem 3D e ainda animação computacional. No catálogo digital de Paleoartistas Brasileiros há uma compilação diversificada e interessante com desenhos, pinturas, esculturas, animações. Oriente a turma para que visitem o endereço eletrônico <https://brazilianpaleoart.blogspot.com/> bem como <https://www.youtube.com/colecionadoresdeossos> para mais informações sobre o trabalho de paleoarte no Brasil. De acordo com as possibilidades materiais da escola, planeje e realize, com o auxílio de outros colegas professores, oficinas de paleoarte a partir de imagens obtidas em pesquisa, nas quais os estudantes possam colocar em prática algumas dessas técnicas, seja desenho, escultura em argila ou similar e outras com recursos de informática. Organize uma mostra desses trabalhos para a escola e a comunidade. Além da paleoarte em si, o artigo traz tópicos que potencializam problematizações e atividades investigativas muito interessantes, abordando aspectos geopaleontológicos, evolutivos e ecológicos. Entre eles: tipos de fósseis e vestígios fósseis pouco conhecidos (pegadas, ninhos, ovos, fezes, urina, cicatrizes de lutas etc.); hábitos de ovíparos que, além de construir ninhos, chocavam seus ovos e cuidavam dos filhotes até que ficassem grandes; tipos de ovos; anatomia de aves (ovários); cores dos dinossauros e funções dos melanossomos; espécies de dinossauros

citados; localização geográfica de regiões onde foram encontrados registros fósseis; megafauna; impacto das ações antrópicas; alterações climáticas e extinção de espécies. Desde o ano de 2011, a Semana dos Dinossauros foi inserida na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada anualmente pelo MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação). Que tal inspirar-se nessa edição e organizar uma semana de atividades sobre dinossauros na sua escola, convidando a comunidade para participar?

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> . Comunicação; . Abertura à Diversidade; . Repertório Cultural; . Pensamento Científico, Crítico e Criativo. 	

Saiba  em:

Gigantes da arte



bit.ly/3sAl5Zf

Reconstruindo a pré-história



bit.ly/3G1hczY

Fofura pré-histórica



bit.ly/3SCTKAh



PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA O ARTIGO

Cocôs cheios de história

Página 6 da CHC 350

Com certeza a turma vai gostar de saber que a história também pode ser contada por intermédio das fezes. A partir da leitura, faça um exercício de sondagem na turma sobre as informações que as fezes trazem sobre os animais, incluindo os seres humanos. Direcione a discussão para hábitos alimentares, funções orgânicas, parasitoses, tamanho do corpo, idade e outros aspectos relacionados às fezes produzidas. Uma abordagem também interessante do tema é a que analisa os processos físicos e biogeoquímicos pelos quais as fezes precisam passar para tornarem-se coprólitos. Explore juntos como agem bactérias e fungos sobre a matéria orgânica, ressaltando a importância dos decompositores no ambiente. Que efeito tem a presença de minerais nas fezes em relação à resistência e durabilidade? E o isolamento dessas fezes com o soterramento por camadas de solo e uma baixa quantidade de oxigênio no ambiente? Discuta com eles a escala de tempo envolvida no processo de fossilização com milhares/milhões de anos. Busque animações e outros recursos disponíveis na internet que ilustram esse processo para exibir à turma. O conteúdo do artigo abre caminho para múltiplas investigações, entre elas: que relação podemos fazer entre tamanho e volume dos coprólitos com o porte do animal que o produziu? O formato informa sobre a estrutura de seu aparelho digestivo? Por que a composição química das fezes é diferente entre carnívoros e herbívoros? Pelos resíduos

alimentares pode-se identificar se o animal mastigava ou rasgava a comida e o tempo de digestão? As fezes podem ajudar a reconstruir o ambiente em que o animal vivia e com que espécies animais e vegetais conviveu? Explore com a turma os diferentes campos do conhecimento que podem se beneficiar do estudo dos coprólitos, tais como estudos genéticos, evolutivos e ecológicos, informando que pesquisadores fazem, por exemplo, monitoramento de populações de animais que existem atualmente pelo volume de fezes em região amostral.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> · Pensamento Científico, Crítico e Criativo; · Resolução de Problemas; · Comunicação. 	

Saiba  em:

No rastro dos dinossauros



bit.ly/3sKmaxz

Lado a lado com os dinossauros



bit.ly/3R1KFzR

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA O ARTIGO

Nem sempre gigantes

Página 10 da CHC 350

Em geral, os temas em geopaleontologia costumam fascinar as crianças, principalmente dinossauros, desde que sejam trabalhados com atividades visuais, práticas e instigantes. É comum à maioria das pessoas imaginar os dinossauros com referências restritas apenas às imagens presentes em produções ficcionais midiáticas populares. Poucas produções buscam representar a diversidade animal daquele período. O tema do artigo permite desconstruir a ideia de que todos os dinossauros eram de grande porte. Faça uma sondagem inicial sobre o que a turma pensa e se já conhece algo sobre tamanho, aparência e hábitos alimentares dos dinossauros. Leia com os estudantes o artigo tirando dúvidas. Peça que localizem no mapa as regiões citadas buscando, inclusive, imagens e mais informações pela internet. Solicite uma pesquisa de imagens das espécies de dinossauros de pequeno porte citadas no artigo. Destaque a diversidade de tamanho e hábitos que esses animais possuíam. Oriente uma pesquisa sobre dinossauros brasileiros que fogem do padrão do imaginário coletivo. Uma possibilidade de trabalho instigante e rico em aprendizagens diversificadas é articular o conteúdo obtido a partir desse artigo com os de paleoarte, também presente nessa edição da revista. Além de observar nas imagens a provável aparência desses dinossauros, proponha um desafio: pesquisar como era o ambiente em que eles viviam e desenhar paisagens inserindo imagens desses animais. Fazer desenhos, pinturas,

maquetes, esculturas e modelos em argila ou massinha usando conceitos como escalas e proporções para representar dinossauros de grande e pequeno porte permitirá uma abordagem interdisciplinar de Ciências, Arte e Matemática. Organize uma visita presencial ou virtual a um museu com exposição sobre dinossauros e outros animais já extintos. Ou a um sítio arqueológico, se existir algum na região. Filmes ou desenhos animados também podem ser recursos de aprendizagem, desde que trabalhados com uma perspectiva crítica, atentos a componentes ficcionais e equívocos conceituais. Atente para desconstruir a ideia equivocada de que a nossa espécie conviveu com esses animais.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> Comunicação; Abertura à Diversidade; Pensamento Científico, Crítico e Criativo. 	

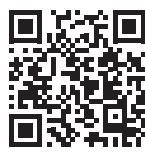
Saiba + em:

Dinossauros secretos



bit.ly/47uDmXj

Pequeno gigante



bit.ly/3ujx6Tv

Minidinos-sauro



bit.ly/47cWnNv

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO



Baú de histórias - O dragão da Caverna dos Suspiros - Lenda brasileira

Página 14 da CHC 350

Organize a leitura do texto. Proponha uma pesquisa interdisciplinar envolvendo diferentes povos buscando outros exemplos de lendas com dragões e “monstros alados”, discutindo por que a origem dessas histórias pode estar associada aos pterossauros. Reforce que esses animais não eram dinossauros, apesar da ancestralidade em comum. Estimule a turma para valorização e respeito à diversidade cultural.

Revista Ciência Hoje das Crianças



Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> . Comunicação; . Repertório Cultural. 	 

Saiba **+** em:

Pterossauro nordestino

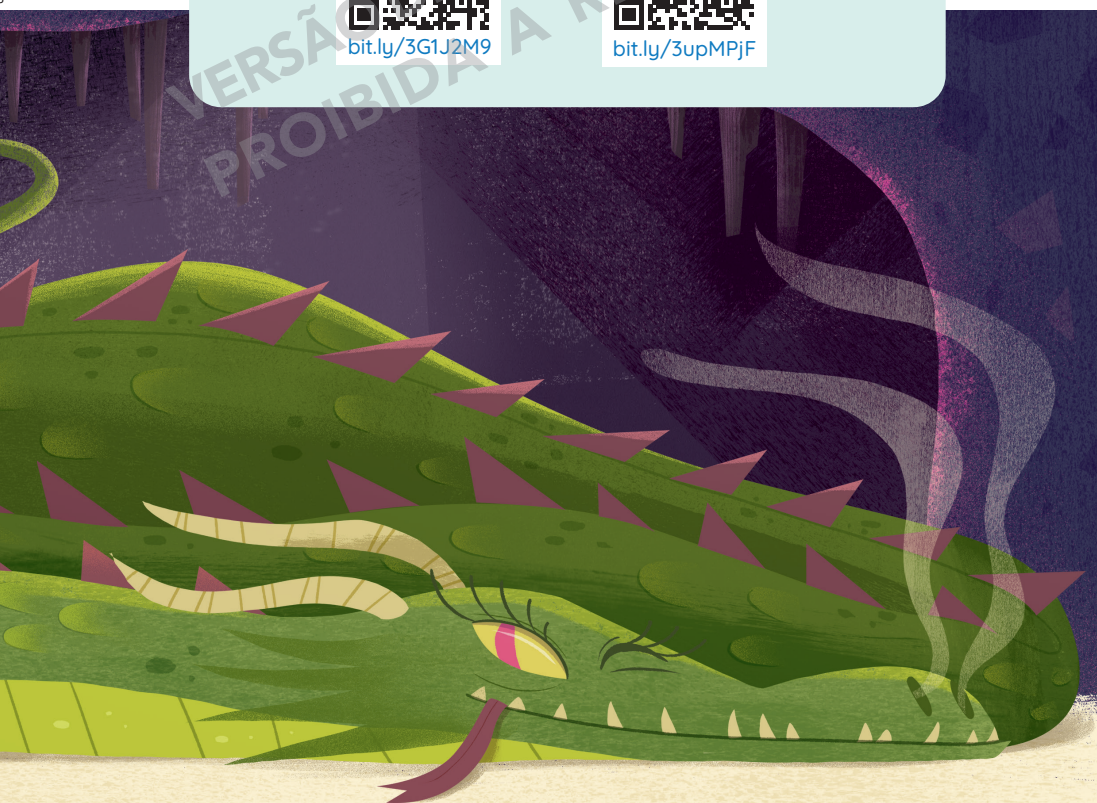


bit.ly/3G1J2M9

Dragões no céu do Brasil



bit.ly/3upMPjF



PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO Mundo Animal - Vilão ou mocinho?

Página 16 da CHC 350

A partir do exemplo da substância obtida no monstro-de-gila sendo usada no tratamento de diabetes tipo 2, proponha um trabalho de pesquisa sobre outros exemplos de biopatentes com ênfase na biodiversidade brasileira. Debata sobre a prática da biopirataria e seus efeitos socioeconômicos e ambientais. Explore as adaptações de espécies de lagartos e répteis em geral.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none">· Pensamento científico, crítico e criativo;· Comunicação.	  

Saiba  em:

Répteis



bit.ly/3R1ozNJ

CHC Ano 26/
Nº248




bit.ly/3QE03Px

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO Matematicamente - A matemática das palavras

Página 17 da CHC 350

Nesta edição a coluna mostra como números e letras podem ser trabalhados em conjunto propondo uma brincadeira com palavras em inglês e português. Organize a turma para que ponham em prática a brincadeira sugerida com o auxílio de dicionários. Em grupos, podem também experimentar com outras línguas e verificar quando a brincadeira é ou não possível.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none">· Pensamento científico, crítico e criativo;· Comunicação;· Resolução de Problemas.	

Saiba  em:

Números, para
que te quero?



bit.ly/3R0Yuyt

A história
das letras





bit.ly/3R0UQUb

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

Aciência das coisas - Marte, aqui vamos nós!

Página 18 da CHC 350

Busquem em fontes confiáveis por imagens do planeta Marte. Discutam como as tecnologias têm permitido esses registros. Explore as características de Marte e o que seria necessário para uma ocupação. Exiba filmes de ficção analisando com os estudantes o que poderia ser considerado ou não plausível. Tópicos como medidas de grandeza também podem ser explorados.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none">Pensamento científico, crítico e criativo;Comunicação.	 

Saiba  em:

Habitados por quem?



bit.ly/3ujY1yv

Da Terra para o Universo



bit.ly/3T0WiZl

Planeta habitado ou habitável?





bit.ly/46wUoTn

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

Mundo de curiosidades

Página 19 da CHC 350

São apresentadas informações interessantes sobre pterossauros, megafauna e fósseis. Organize uma leitura oral e dinâmica de cada curiosidade propondo pesquisas em fontes confiáveis. Exiba documentários e proponha a confecção de modelos, maquetes, desenhos e outras formas de representação. Procure articular o conteúdo com as demais colunas e seções para uma abordagem diversificada, interdisciplinar e contextualizada.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none">· Pensamento científico, crítico e criativo;· Comunicação.	 

Saiba  em:

Faça um
fóssil



bit.ly/46fsKtJ

Lado a lado com o
tigre-dentes-de-sabre



bit.ly/3QYL0TR


PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

Que bicho foi esse? A ave mais antiga do Brasil

Página 20 da CHC 350

A seção traz o exemplo da *Cratoavis*, o fóssil de ave mais importante já descoberto no Brasil. Localize com a turma os locais citados no texto, como o estado do Ceará, na região de Crato. Destaque a importância dessa descoberta no estudo da evolução de répteis e aves. O texto permite abordar aspectos geopaleontológicos, evolutivos e ecológicos. Abre caminho para lembrar que já tivemos o supercontinente Gondwana. Organize um trabalho de representação do mapa-múndi atual em cartolina, comparando com o do tempo desse supercontinente. Debata as implicações sobre a biodiversidade e ocupação dos ecossistemas quando esses territórios estavam ligados e depois da separação. Proponha uma pesquisa sobre a fauna e a flora dessas regiões. As adaptações existentes relativas à *Cratoavis* podem ser relacionadas com as existentes nas espécies de aves atuais, explorando-se a diversidade de tamanhos, cor da plumagem, hábitos alimentares e comportamentos, entre outros aspectos. Atente para corrigir possíveis explicações de cunho lamarquista que possam surgir entre os estudantes acerca das adaptações dos seres vivos. Analise com a turma as imagens apresentadas. Solicite que busquem outras formas de representação desses animais e executem um exercício de reprodução/reconstituição artística em desenho ou escultura em argila/massinha/papel machê reforçando a importância da paleoarte.

O texto informa que a região onde foi descoberto o fóssil da *Cratoavis* era um ambiente muito diferente da caatinga atual. Há evidências geológicas de que na região havia um grande lago de águas claras e quentes, habitado por uma significativa biodiversidade. Sugira uma representação em desenho, pintura ou colagem da paisagem ancestral e da atual. Eles devem incluir na reconstituição do ambiente ancestral plantas, insetos, camarões, peixes, tartarugas, crocodilos e dinossauros, além da *Cratoavis*. Pesquise sobre a fauna e a flora da caatinga para ilustrar o cenário atual. Discutam o impacto das mudanças climáticas sobre a biodiversidade no passado e no presente e como as ações antrópicas vêm acelerando mudanças irreversíveis em todo o planeta.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> Comunicação; Pensamento Científico, Crítico e Criativo. 	

Saiba  em:

Penas, para que te quero?



bit.ly/3SNTsGL

Pterossauro nordestino



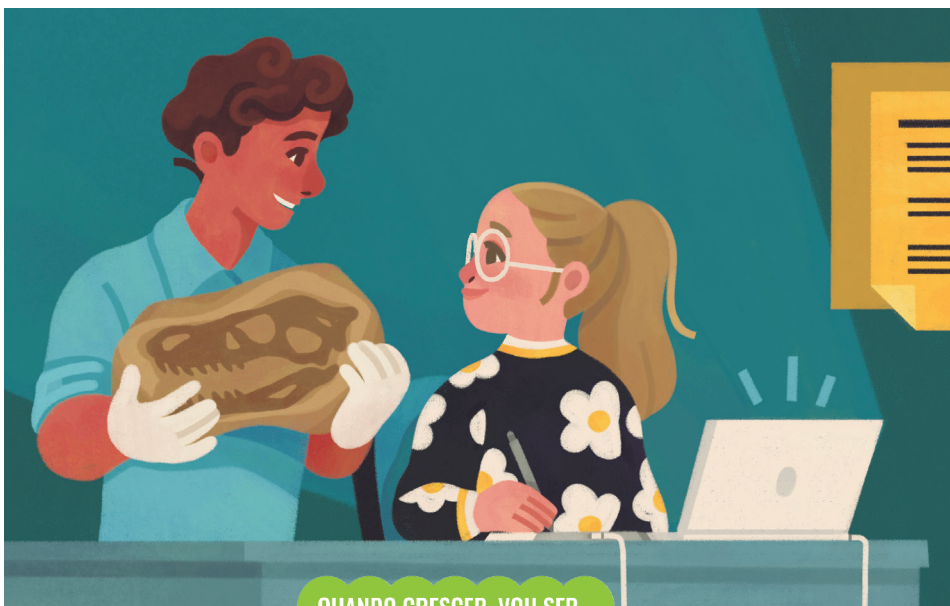
bit.ly/3G1J2M9




PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

Quando crescer, vou ser... Paleoartista!

Página 22 da CHC 350

Leia com a turma o texto da seção. Já conheciam essa profissão? A partir da análise etimológica da palavra “paleoarte”, discutam exemplos de produções nas quais arte e ciência se articulam, não se restringindo, nesse momento, à representação de seres extintos. Os exemplos podem envolver música, artes plásticas, teatro, dança etc. Questione-os por que um paleoartista precisa ter conhecimento científico e habilidades artísticas. Debatam sobre a importância de se desenhar ou modelar seres ou ambientes extintos. Proponha que exercitem a paleoarte, buscando imagens de seres extintos e formas de representá-los, seja por desenhos, pinturas ou confecção de modelos. Se possível, organize uma visita a museus, presencial ou virtual, para observarem exemplos de paleoarte.



Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> . Pensamento Científico, Crítico e Criativo; . Resolução de Problemas. 	  

Saiba  em:

Passeio pelos museus do Brasil

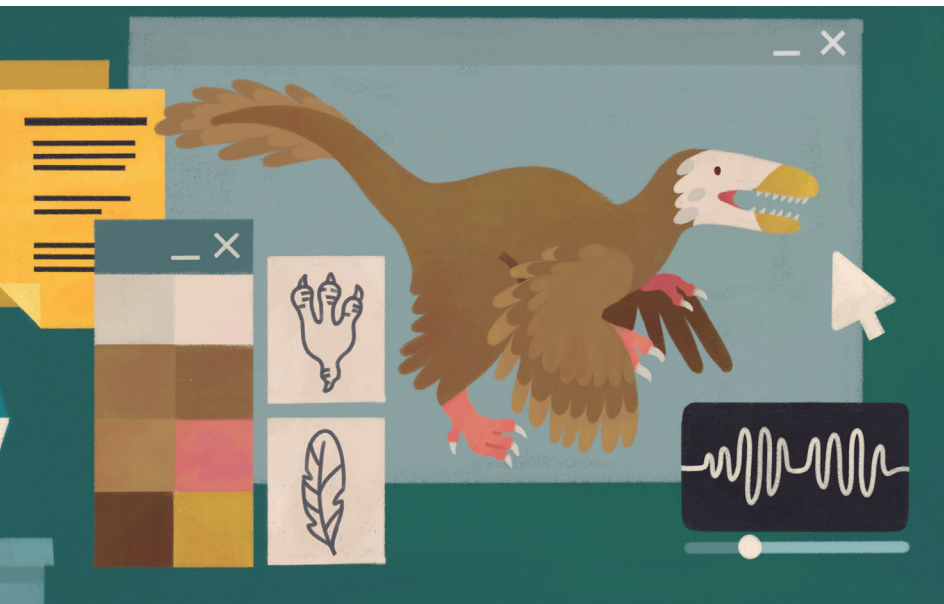


bit.ly/49EC50Z

Uma mãozinha para os arqueólogos



bit.ly/3SDxypG



PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO


Onde estamos?

Página 24 da CHC 350

Nesta edição dedicada aos dinossauros, a seção apresenta aos estudantes um museu de Peirópolis, em Minas Gerais, que tem em seu acervo uma coleção de fósseis descobertos em Uberaba e regiões próximas. Trabalhe os tipos de vestígios fósseis e de fossilização utilizando informações da revista, e outras, obtidas em pesquisa, para propor a construção de modelos com gesso ou argila simulando os processos. Discutam como um fóssil é descoberto e busquem na internet a localização de sítios e outros museus com acervos paleontológicos no Brasil e no mundo em geral. Se for possível, organize uma visita a um desses sítios e/ou a museus (inclusive virtuais) com exposições sobre o tema. Exiba documentos e animações sobre outros seres extintos e discuta como o processo de extinção de uma espécie é irreversível. Outra possibilidade é estudar e caracterizar os períodos geológicos, destacar eventos importantes e ameaças, principalmente por conta de ações antrópicas no contexto atual da biodiversidade. Explore com a turma as espécies animais e vegetais citadas no artigo, como os titanossauros, crocodilomorfos, rãs, tartarugas, ovos fósseis, troncos petrificados de coníferas e mamíferos. O tema da paleoarte também pode ser retomado considerando-se tipos de reconstruções paleontológicas que costumam ser usados em exposições de museus, além dos fósseis.

Também vale aproveitar para uma sondagem das ideias e vivências dos estudantes sobre o que pensam

e como costumam agir a partir de suas experiências de visita a espaços como museus, sejam científicos ou não. Estimule-os a visitar o site do museu, visualizar informações e explorar os recursos disponíveis. Como é feito o ingresso no museu? Há gratuidade? Se houver, é universal ou para determinados grupos? E a acessibilidade dos espaços e instalações? Outro caminho é trabalhar com os estudantes os fósseis-vivos. Esta expressão é utilizada informalmente para se referir a gêneros/espécies que existem na atualidade e que são morfologicamente muito similares a organismos dos quais há conhecimento apenas por registro fóssil.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> . Pensamento Científico, Crítico e Criativo; . Resolução de Problemas; . Comunicação; . Repertório Cultural. 	

Saiba  em:

Faça um fóssil



bit.ly/46fsKtJ

Fóssil de mentira, descoberta de verdade



bit.ly/3SDAIPH

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

Atividade especial - Olho vivo nos “dinos”

Página 26 da CHC 350

Nesta edição a revista traz uma proposta de atividade lúdica e facilmente exequível na realidade escolar: um jogo dos 7 erros! Leia com a turma o objetivo do jogo antes de executarem. A tarefa de identificar os 7 “erros” ou equívocos conceituais pode ser feita coletivamente pela turma, em grupos ou individualmente, comparando as respostas até o objetivo ser alcançado por todos. Inspirado no personagem Plínio, proponha aos estudantes que, após a identificação dos “erros”, cada um refaça o desenho de forma que não haja equívocos conceituais. Eles podem buscar nas outras seções da revista, bem como em outras fontes confiáveis de



pesquisa, mais informações para enriquecer o cenário paleontológico reconstituído por eles. Estimule-os a experimentar técnicas diversificadas para esse trabalho, ampliando a autonomia e a criatividade. Reforce a importância da paleoarte. Outra possibilidade de desdobramento é debater o enunciado da atividade que problematiza o fato de muitos filmes e desenhos animados sobre dinossauros reforçarem equívocos, como as de que a espécie humana conviveu com esses animais. Pode-se exibir algumas dessas produções e fazerem juntos uma análise crítica à luz do que aprenderam sobre os “dinos”.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> . Comunicação; . Pensamento Científico, Crítico e Criativo; . Autonomia e Determinação. 	

Saiba + em:

Como surgiram os dinossauros?



bit.ly/3SJCJEy

Parque dos dinossauros!



bit.ly/3G2d7uV

Berçário de dinossauros



bit.ly/3R1rCp9

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO #Superdicas - dinossauros

Página 28 da CHC 350

Aproveite as dicas de materiais e conteúdos instigantes para ampliar as referências da turma e trazer aspectos pouco explorados sobre os dinossauros e seres aparentados, como os pterossauros e répteis em geral. A abordagem interdisciplinar é favorecida com esses materiais. Explore possibilidades para estimular produções midiáticas e diferentes ações de socialização de conhecimento pelos estudantes.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none">· Pensamento científico, crítico e criativo;· Comunicação;· Repertório Cultural.	 <p>13 COMBATE AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS</p> <p>14 VIDA DEBAIXO D'ÁGUA</p> <p>15 VIDA SOBRE A TERRA</p>

Saiba  em:

Mais um dino com penas



bit.ly/3QyFC8w

Viagem rumo à pré-história




bit.ly/40Ex8kO

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

Fala aqui [seção de cartas]

Página 29 da CHC 350

Solicite uma leitura oral e comentada das cartas, estimulando que também escrevam para a redação da revista CHC. Proponha uma atividade com foco na escrita e troca de cartas impressas ou digitais entre estudantes de turmas e/ou escolas diferentes. Organize esse trabalho articulando conteúdos curriculares de linguagens incluindo Arte, Língua Portuguesa, Estrangeira e Informática.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none">· Pensamento científico, crítico e criativo;· Comunicação;· Empatia e Colaboração.	

Saiba + em:

Ciência postal



bit.ly/47r2OMO

Escrevendo à mão






bit.ly/3SjptzY

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO C de criolofossauo

Página 30 da CHC 350

Leiam juntos, oralmente, o conteúdo da seção. Proponha uma pesquisa sobre dinossauros que viveram no Brasil. Solicite que, organizados em grupos, escolham exemplos e sobre eles criem textos, versos, trava-línguas etc. Cada exemplo deve ser ilustrado e seu conteúdo se basear nas características dos animais identificadas na pesquisa. Organizem um mural com essas produções.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none">Comunicação;Repertório Cultural.	  

Saiba  em:

Dinossauros do Brasil



bit.ly/3sAfi5R

Dinossauros secretos



bit.ly/47uDmXj

Organização da Semana dos Dinossauros na escola

Muitas instituições científicas e escolas já incluíram em seus calendários a chamada Semana dos Dinossauros. Que tal ajudar a organizar uma na sua escola? Uma tarefa preliminar é fazer um levantamento para saber se esse evento já foi realizado por alguma instituição na região onde fica a escola. Em caso positivo, seria interessante um trabalho articulado e de parceria, de modo que os estudantes e a comunidade possam participar de atividades dentro e fora da escola. Em caso negativo, uma busca na internet pode ajudar a fazer um levantamento de ideias já desenvolvidas por instituições na realização desse evento dedicado à popularização científica com foco nos “dinos”. Essas ideias podem inspirar outras ou ser adaptadas para a realidade da escola. Sendo uma semana de atividades e o tema interdisciplinar, todos os componentes curriculares e segmentos escolares podem participar de forma significativa e articulada ao currículo desenvolvido. Os estudantes terão a oportunidade de ampliar suas aprendizagens desde o trabalho de planejamento e organização, gestão do tempo, espaços e recursos, divulgação, até a realização propriamente dita. Trabalhando individualmente e em equipe, desenvolverão autonomia, colaboração, criatividade e protagonismo. Entre as atividades sugeridas estão: oficinas de paleoarte com técnicas diversificadas e exposição dos trabalhos; exibição de filmes com debate, produção de murais e livretos, campanha dos dinossauros, bate-papo com paleontologista, atividades com simulação de fossilização, entre outras.

TCA - TRABALHO COLABORATIVO AUTORAL

Instalação artística sobre a Era dos Dinossauros

Como exemplo de atividade interdisciplinar sugerimos a montagem de uma instalação artística em uma sala ou corredor da escola, na qual o público pode interagir com vários objetos referentes ao tema em exposição por meio de leitura, observação, toque e outros efeitos sensoriais, ampliando a acessibilidade e a inclusão. A proposta é apresentar um panorama geopaleontológico do tempo em que os dinossauros viveram na Terra até sua extinção, “viajando” por eventos ao longo dos períodos correspondentes à Era Mesozoica - Era dos Dinossauros: Período Triássico (surgimento dos primeiros dinossauros), Período Jurássico (diversificação da fauna incluindo novas espécies de dinossauros), Período Cretáceo (apogeu dos dinossauros e sua extinção). Para ajudar a organizar as ideias e pensar no formato e conteúdo da instalação, espaço, materiais cênicos etc., os estudantes devem pesquisar, na revista e em outras fontes confiáveis, informações sobre a história dos dinossauros na Terra e sistematizar (número de anos estimado para cada período, acontecimentos, espécies que viveram nesses períodos, reconstrução paleontológica do ambiente natural etc.). Com esse material podem elaborar em papel ou no computador uma linha do tempo destacando eventos marcantes. As demais etapas incluem concepção artística, planejamento, montagem dos objetos, divulgação, visitação pelo público e desmontagem. Além dos móveis da escola, sugere-se utilizar materiais recicláveis e incluir sons, luzes, fotos, projeção de imagens e outros elementos para enriquecer o trabalho.

VERSÃO DIGITAL PARA LEITURA,
PROIBIDA A REPRODUÇÃO.

A CHC NA SALA DE AULA — produzida em 2023 em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo — é derivada da revista Ciência Hoje das Crianças, uma publicação do Instituto Ciência Hoje.

Coordenação Geral Pedagógica

Mariana Pinho

Editoria

Talita Mendes

Consultoria Pedagógica e Redação

Mônica Waldhelm

Design, layout e diagramação

Camilla Pinheiro

Diagramação

Andréa Lasserre

Revisão

Janaina Vieira

Produção Executiva

Julia Carion

Gerente de Projeto

Claudio Mendes

Bom trabalho!



Nas Ondas do Rádio



Programa



CIDADE DE
SÃO PAULO
EDUCAÇÃO



/RevistaCHC



@ciencia_hoje_das_crianças